



Uma nova energia.
Uma nova atitude.
Uma nova era.

INFORMATIVO TRIMESTRAL

1º Trimestre de 2000

Índice

- I) *Introdução***
- II) *Aspectos Gerais***
- III) *Área de Concessão***
- IV) *Resultado Financeiro***
- V) *Aspectos Relevantes***
- VI) *Mercado***
- VII) *Tarifa***
- VIII) *Indicadores de Qualidade***
- IX) *Recursos Humanos***
- X) *Projetos Sociais***
- XI) *Atuação no Meio Ambiente***
- XII) *Tecnologia de Informação***
- XIII) *Desempenho das Ações***

I. Introdução

Este primeiro informativo de 2000, emitido pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, tem como objetivo continuar mantendo os Acionistas, Investidores, Analistas de Mercado e a comunidade financeira em geral, informados sobre os fatos relevantes da Eletropaulo.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, este relatório passou a ser um dos veículos de comunicação da empresa junto ao Mercado, mantendo a política de dar transparência de seus resultados e estratégias.



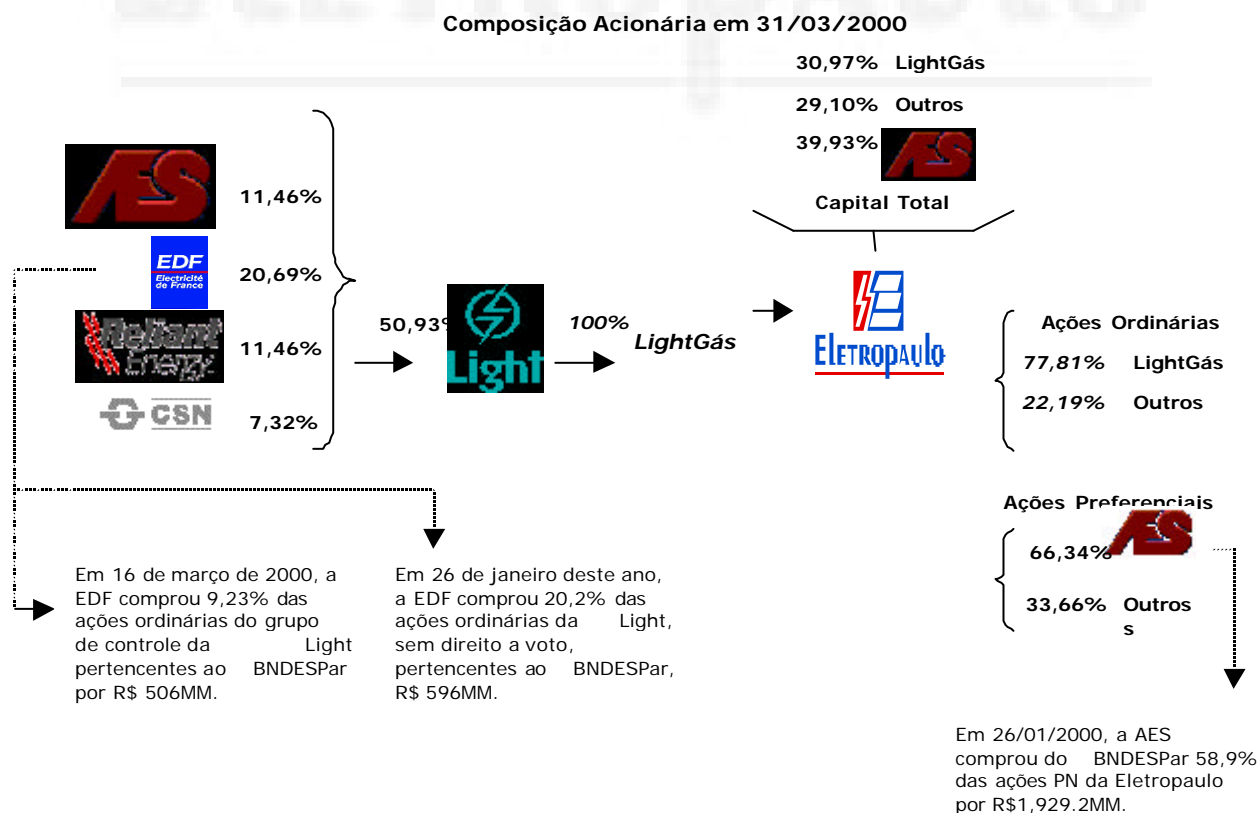
II. Aspectos Gerais

A Eletropaulo tem suas origens em 07/04/1899 com a fundação da The São Paulo Railway, Light and Power Company Limited. No entanto, somente em 1981, com a compra do subsistema paulista da Light pelo Governo do Estado de São Paulo, constituiu-se a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A..

Com a inclusão das empresas prestadoras de serviços públicos no programa de privatização lançado pelo Governo, em 31/12/1997, a Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo foi cindida em quatro empresas: Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo (Distribuição), EBE – Empresa Bandeirante de Energia S.A. (Distribuição), EPTE – Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Transmissão) e a EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (Geração).

Em leilão realizado no dia 15 de abril de 1998, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a Eletropaulo Metropolitana foi adquirida pela Lightgás, subsidiária integral da Light Serviços de Eletricidade S.A., por R\$ 2,03Bi ou US\$ 1,77Bi. O Grupo Light tem como controladoras quatro companhias com larga experiência internacional na condução de negócios: AES Corporation, Reliant Energy International, Electricité de France - EDF e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

No início deste ano o BNDESPar vendeu as posições acionárias que possuía na Light e na Eletropaulo, tendo as empresas AES e EDF adquirido grande parte dessas ações ofertadas em leilão conforme demonstrado a seguir:



Composição Acionária em 31/03/2000

Capital Total	%	Qt
Lightgás Ltda. (ON)	30,86	12.910.027.780
União Federal (ON)	7,97	3.335.596.142
Metrô (ON)	0,84	350.832.212
Mercado (PN)	17,65	7.388.392.885
AES (PN)	39,93	16.706.551.728
Lightpar (PN)	1,25	523.911.075
Outros (ON e PN)	1,48	620.659.854
Total	100	41.835.971.676

Ações Ordinárias	%	Qt
Lightgás Ltda.	77,81	12.956.450.381
União Federal	20,03	3.335.596.142
METRÔ	2,11	350.832.212
Outros	0,05	8.325.617
Total	100	16.651.204.352

Ações Preferenciais	%	Qt
Mercado	29,33	7.388.392.885
AES	66,34	16.706.551.728
Lightpar	2,08	523.911.075
Outros	2,25	565.911.636
Total	100	25.184.767.324

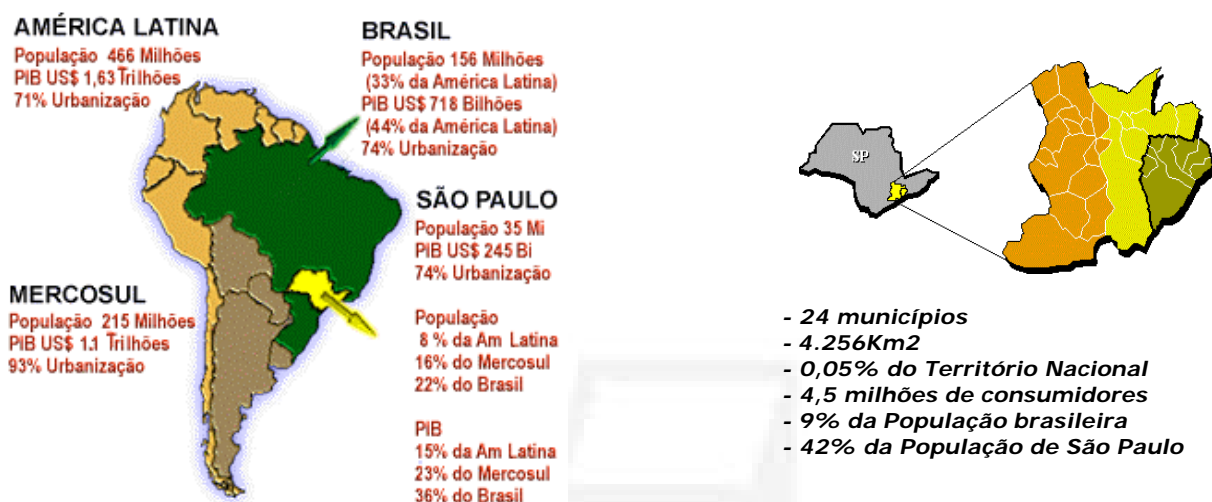
Oferta Pública de Compra de Ações

Em 02/05/2000, a AES realizou oferta pública de compra de ações preferenciais de emissão da Eletropaulo respeitando a instrução de Nº 299 da CVM.

Esta instrução estendeu aos acionistas minoritários as mesmas condições oferecidas no momento da aquisição de ações por um acionista controlador que tenha efetivamente ou potencialmente uma participação superior a 10% das ações da mesma espécie e/ou classe daquelas que constituam o objeto da aquisição. No caso, a AES adquiriu 58,9% das ações preferenciais pertencentes ao BNDES em leilão ocorrido na BOVESPA no dia 26/01/2000, passando a deter 66,34% das ações preferenciais da Eletropaulo.

As condições da oferta de 02/05/2000 foram as mesmas do leilão de janeiro: pagamento em três anos do valor de R\$ 129,93 por lote de mil ações. Serão pagos 18,5% deste valor à vista; 25,8% em 2001; 27,1% em 2002 e 28,6% em 2003. Os valores serão corrigidos pela variação cambial do período. No leilão realizado na BOVESPA em 15/05/2000 a AES Transgás adquiriu aproximadamente 1,3 bilhão de ações preferenciais da Eletropaulo.

III. Área de Concessão

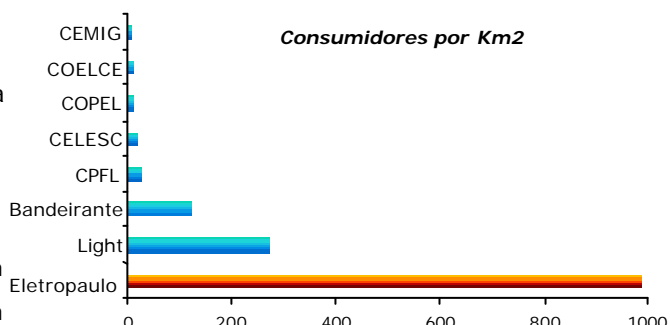
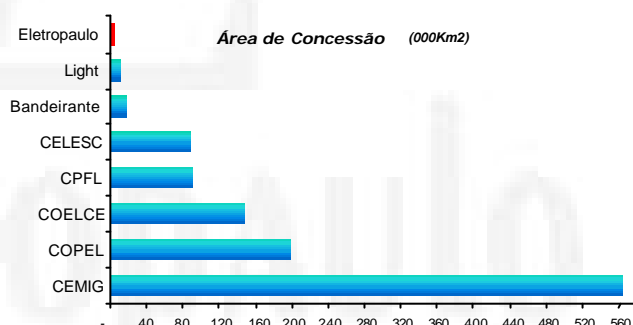


Dados Econômicos de 1997

A Eletropaulo atende 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a Capital, localizados na região mais desenvolvida do território nacional, representando 14,8% do PIB nacional e 12% do mercado de distribuição de energia do Brasil.

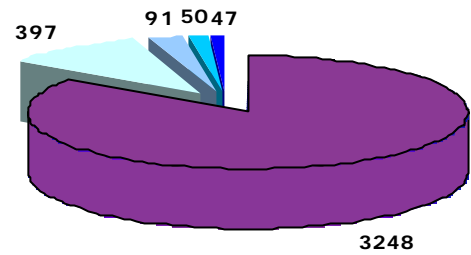
Apesar da área de concessão da Eletropaulo ser menor em Km² que as atendidas pelas maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, representando apenas 0,05% do território nacional, esta apresenta a maior concentração de habitantes por quilômetros quadrados, compreendendo uma população de 14 milhões (88% dos habitantes da cidade de São Paulo) em uma área equivalente a 4.526Km².

Atualmente a empresa atende 4,5 milhões de consumidores, o que corresponde a um consumo aproximado de 35,6TWh anualmente (mercado firme). O consumo por cliente no ano de 1999 foi de aproximadamente 7.920KWh.

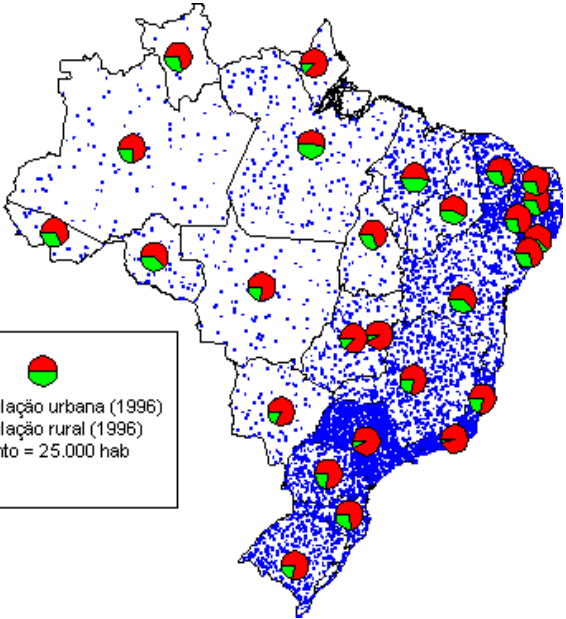
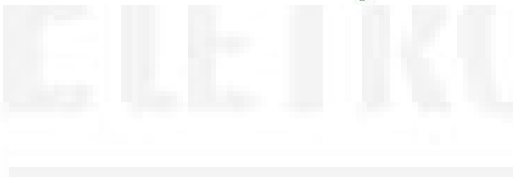
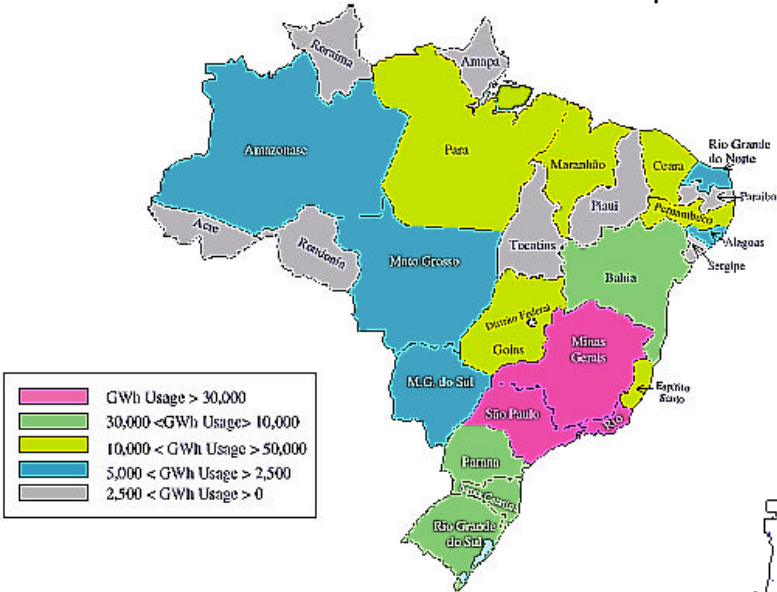


O consumo por quilometro quadrado de 7.822MWh registrado em 1999 na área servida pela Eletropaulo é significativamente superior aos apresentado por outras grandes empresas de distribuição de energia.

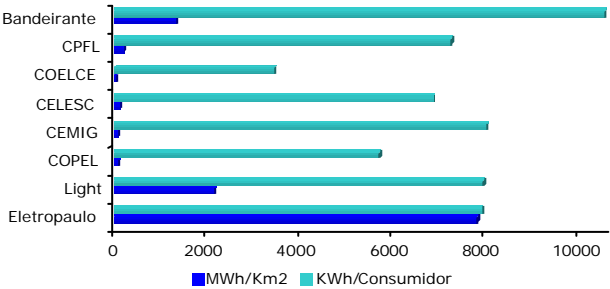
Densidade Popacional (hab/Km2)



Eletropaulo Bandeirante CPFL Elektro Demais

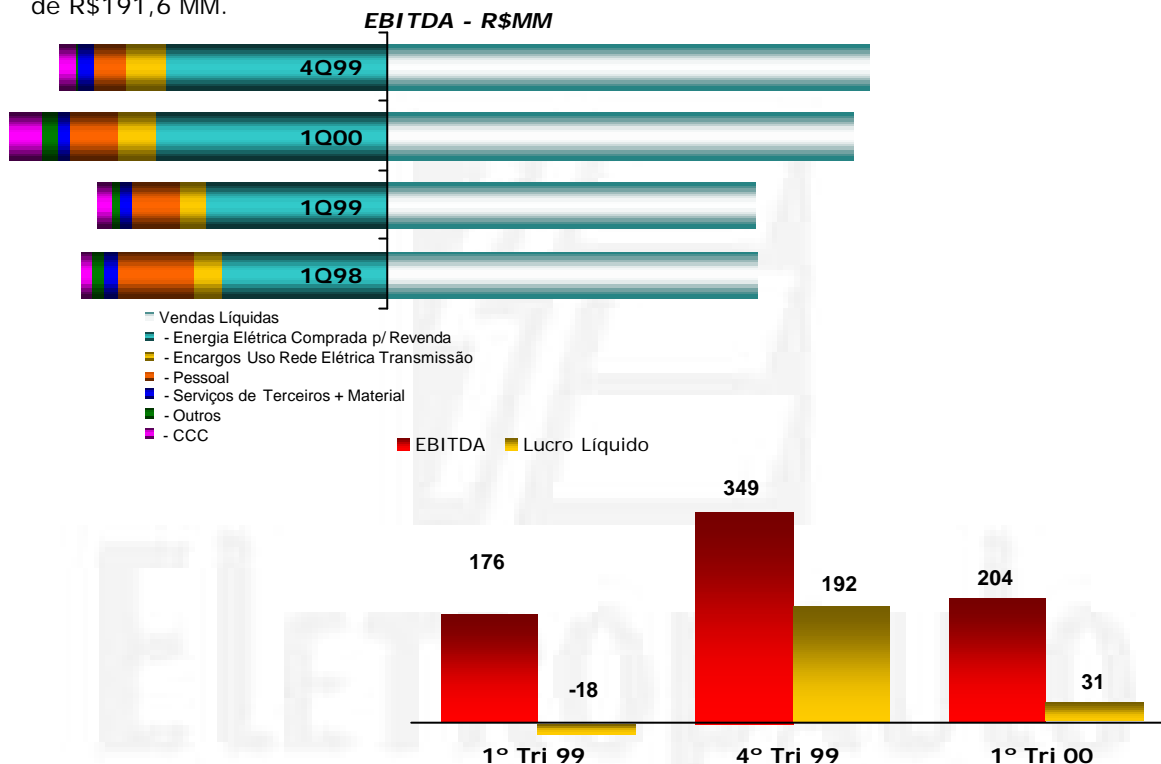


Consumo em 1999



IV. Resultado Financeiro

A Eletropaulo apresentou neste primeiro trimestre de 2000 um EBITDA de R\$ 203,6 MM, 16 % superior ao apresentado no mesmo período de 1999, mas 42% inferior ao 4º trimestre de 1999. O lucro líquido apresentou comportamento semelhante ao do EBITDA. O lucro líquido do período foi de R\$30,8 MM, mostrando desempenho superior se comparado ao prejuízo de R\$17,5 MM no mesmo período de 1999, porém 84% inferior ao lucro líquido do 4º trimestre de 1999, que foi de R\$191,6 MM.



i) 1º Trimestre 2000 X 1º Trimestre de 1999

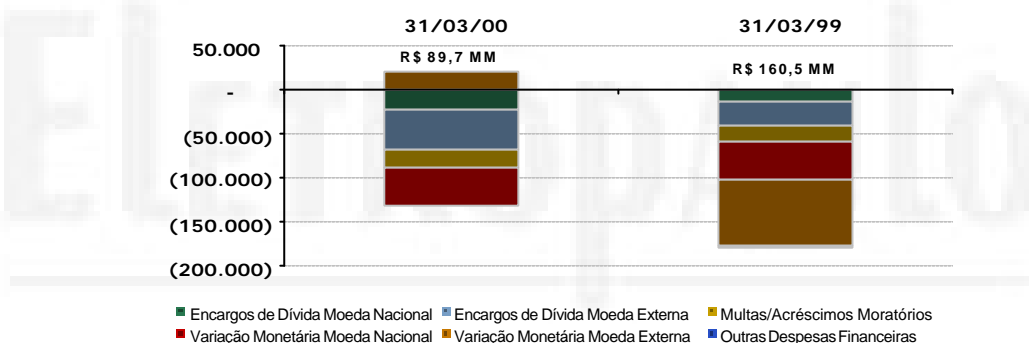
Comparando-se o resultado do 1º trimestre de 2000 com o mesmo período de 1999 percebe-se que a elevação tanto do EBITDA como do lucro líquido refletem o ganho de eficiência que a Eletropaulo vem apresentado desde sua privatização. A receita bruta da Eletropaulo para o 1º trimestre de 2000 foi de R\$1.383,5 MM, 27% superior à do mesmo período de 1999 (R\$1.093,1 MM), o que reflete um aumento do consumo de energia de aproximadamente 7% e o impacto do reajuste tarifário de 20,96% ocorrido em junho de 1999.

Com relação aos custos operacionais, pode-se observar uma elevação em relação ao 1º trimestre de 1999 em decorrência principalmente dos seguintes fatores:

- Devido ao baixo nível dos reservatórios das usinas hidroelétricas e à elevação do consumo de energia, as usinas termelétricas tiveram de operar mais intensamente no primeiro trimestre de 2000 ocasionando dessa forma um aumento do CCC (Cota de Consumo de Combustível) de aproximadamente 100 %. Este aumento do CCC acabou também impactando as despesas operacionais em relação ao 4º trimestre de 1999.

- Assim como a Eletropaulo, as empresas geradoras de energia também tiveram suas tarifas reajustadas. Dessa forma, mesmo sabendo que o volume comprado teve um aumento de apenas 8%, o custo da energia comprada para revenda apresentou um acréscimo de 27% em relação ao mesmo período de 1999.
- A partir de junho de 1999, a Eletropaulo assim como as outras empresas de distribuição, começou a pagar uma tarifa para a ONS (Operador Nacional do Sistema) que passou a gerenciar o sistema elétrico e também ficou responsável por estabelecer os valores a serem faturados pelas empresas de transmissão. Além disso, a despesa com transporte de energia foi segregada em duas partes: i) despesa com conexão e ii) despesa com uso da rede base, esta discriminação provocou um aumento no custo com transporte de energia. Estes fatores provocaram o aumento de 47% da despesa com transporte de energia no 1º tri2000 em comparação ao 1º tri99.

Com relação às despesas financeiras, o valor total do primeiro trimestre de 2000 apresentou uma redução de 44%, ou R\$ 70,8 MM, em comparação aos valores apresentados no primeiro trimestre de 1999 devido principalmente ao efeito da desvalorização do real no 1º trimestre de 1999, grande responsável pela alta despesa financeira do período. Seguem comentários sobre os vários componentes da despesa financeira:



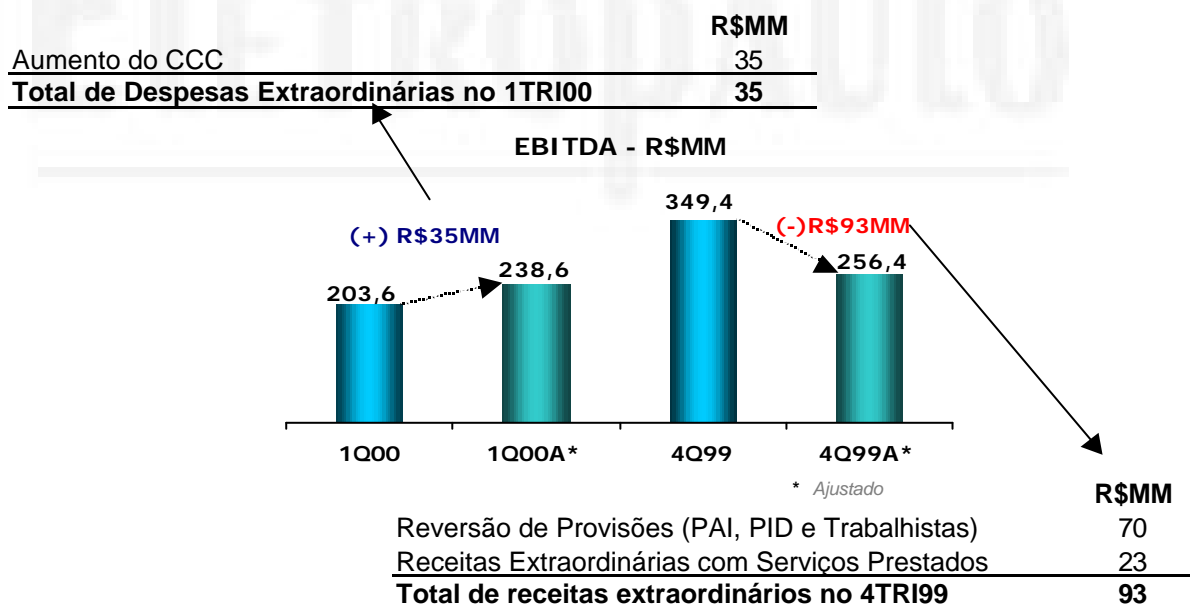
- Encargos de Dívida em Moeda Nacional: devido à novas captações efetuadas pela empresa no ano passado, principalmente a 6ª emissão de debêntures, os encargos em moeda nacional apresentaram um aumento de 95,8%.
- Encargos de Dívida em Moeda Estrangeira: apresentaram uma elevação de 53,8%, devido principalmente a novas captações (US\$ 200 MM em *commercial papers* e operações de resolução 63) .
- Variação Monetária em Moeda Nacional: constatamos que esse item não apresentou grandes variações. Durante o 1º Tri de 2000 a variação monetária apresentou uma queda devido a : (i) redução do principal das debêntures 4ª emissão (amortizada parcialmente em janeiro/99) e 5ª emissão (amortizada parcialmente em abril e outubro/99); (ii) brusca redução da taxa média da ANBID e do IGP-M em comparação ao 1º trimestre de 99. Contudo esta redução da variação monetária foi compensada nesse trimestre pelo

reconhecimento do custo atuarial incidente na 4ª emissão de debêntures fazendo, a variação monetária total ficar no mesmo patamar do 1º trimestre de 99.

- **Variação Monetária em Moeda Estrangeira:** a variação foi positiva no 1º trimestre de 2000 em virtude do ganho cambial apresentado no trimestre e foi o principal fator que levou à redução nas despesas financeiras do período quando comparado com o primeiro trimestre de 1999. No ano passado a desvalorização do Real teve um impacto muito forte nesta conta, que apresentou variação negativa de R\$74,2MM.
- **Multas e Acréscimos Moratórios:** esta conta sofreu uma elevação quando comparada ao primeiro trimestre de 1999. No ano passado a Eletropaulo contabilizou a correção dos valores da COFINS em processo judicial pelo IPCA, dado que a empresa havia sido muito conservadora na provisão desta contribuição e para compensar usou um índice de correção mais baixo. No primeiro trimestre de 2000 a empresa começou a corrigir a provisão da COFINS pela taxa SELIC, o que levou a um aumento de 31.3% nessa conta.

ii) 1º Trimestre 2000 X 4º Trimestre 1999

O resultado operacional apresentado neste trimestre foi inferior ao do quarto trimestre de 1999 devido a basicamente dois fatores i) a presença de receitas extraordinárias registradas no 4º TRI99 que não se repetiram no 1º TRI00 e ii) o impacto negativo do aumento da conta de CCC neste trimestre. Tais efeitos estão demonstrados no gráfico abaixo:



Em comparação com o trimestre anterior, 4º trimestre de 1999, a receita bruta registrou uma redução de 10,7%, justificada pelos seguintes fatores:

- Apesar do consumo em GWh ter crescido 2,8%, houve uma retração nas vendas líquidas de 3,1%. Isto pode ser explicado pelo fato de grande parte do aumento do consumo em GWh estar concentrado nos consumidores de alta tensão, principalmente A4, que possuem tarifas mais baixas que os clientes de baixa tensão. Este fato pode ser verificado através da

redução de 4,2% da tarifa média apresentada neste trimestre em relação ao 4TRI de 1999. Além disso, no último trimestre de 1999 houve uma grande concentração de receitas de serviços prestados no montante de aproximadamente R\$23MM, que neste trimestre voltaram ao mesmo nível apresentado nos meses anteriores de aproximadamente R\$4,5MM.

Com relação aos custos, as principais alterações foram:

- Custo da energia comprada aumentou 4,4% em relação ao quarto trimestre de 1999 devido basicamente ao incremento de 259GWh no volume de energia comprada.
- No quarto trimestre do ano passado a Eletropaulo efetuou uma reversão de provisão referente ao PAI e ao PID (Programas de Incentivo ao Desligamento e à Aposentadoria) de aproximadamente R\$20 MM, o que não ocorreu neste trimestre. Também deve-se considerar uma complementação dos valores da participação dos empregados no resultado e um abono indenizatório por conta da redução da gratificação de férias que afetaram as despesas com pessoal.
- A redução das despesas com materiais e serviços de terceiros deve-se basicamente ao projeto desenvolvido pela Eletropaulo em conjunto com a Andersen Consulting chamado Projeto Suprir, que visa a otimização das práticas de mercado e com isso a redução de tais despesas.

Captação de Recursos

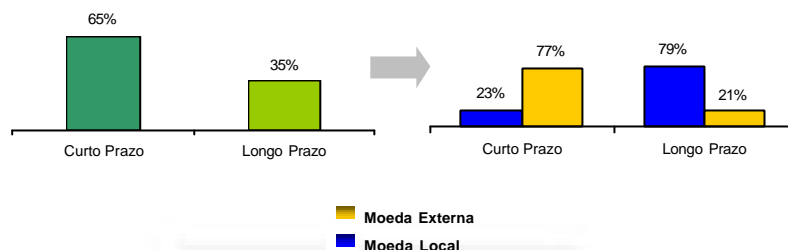
Com a economia apresentando uma tendência mais positiva no primeiro trimestre de 2000, os mercados voltaram a abrir-se para as empresas brasileiras e as taxas de juros foram reduzidas, permitindo à Eletropaulo dar continuidade ao seu programa de ajuste do perfil da dívida, focando no alongamento de prazos e diluição de vencimentos.

Já tendo pago 20% do credit agreement de US\$ 580 MM em abril de 99, a Eletropaulo concluiu definitivamente o refinanciamento e pré pagou essa dívida, que tinha um custo acima da média do mercado para o período e que só venceria em junho deste ano, através das seguintes captações: (i) Short Term Notes de US\$ 250 MM com vencimento em 18 meses a uma taxa de 10,25 %; (ii) US\$ 128 MM com prazo de um ano a uma taxa de 11,5 %; (iii) operações de curto prazo de US\$ 60 MM a taxa de 9% e US\$ 40 MM a uma taxa de 8%.

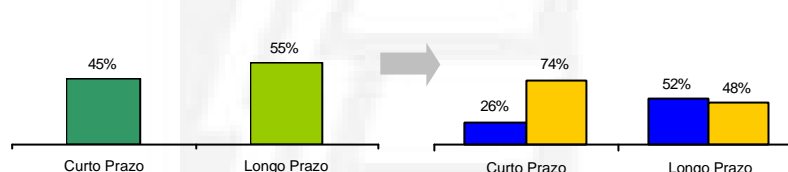
Além das captações efetuadas neste primeiro trimestre, a Eletropaulo tem um programa de debêntures de R\$700MM que planeja emitir a partir de junho deste ano. As debêntures, a serem emitidas no mercado local com prazo de 3 anos, terão cupom de cerca de 12%+IGP-M e remuneração definida através do processo de bookbuilding, que estabelecerá ágio ou deságio sobre o valor nominal dos títulos. Essa emissão, além de refinar as operações de curto prazo irá também alterar o perfil

da dívida consolidada da empresa. A dívida, que no final de 99 apresentava uma concentração no curto prazo e em moeda estrangeira, passará a ter um perfil mais longo(71%) e maior balanceamento entre moeda local e estrangeira.

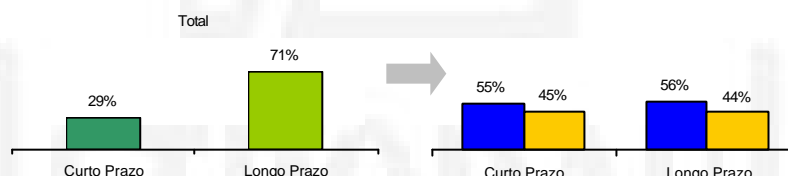
**Perfil da Dívida Total Consolidada
(31/12/1999)**



**Perfil da Dívida Total Consolidada
(31/03/2000)**



**Perfil da Dívida Total Consolidada Após
Emissão de Debentures Prevista para Junho 2000**



**NÍVEL DE REMUNERAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA
31 / 03 / 2000**

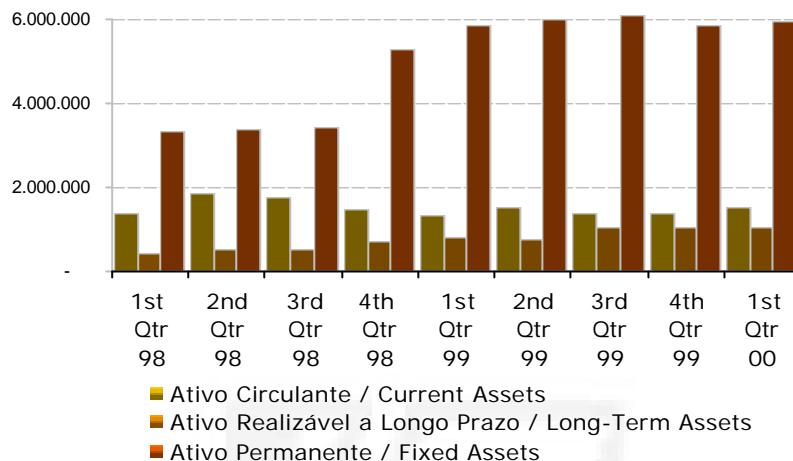
Descrições	Moeda	Vencimentos	Principal	Prazo Meses	R\$ Mil Taxa
Resolução 63	US\$	1999/2000	37.120	5,0	11,60%
Resolução 63	US\$	1999/2000	26.210	10,0	11,00%
Resolução 63	US\$	1999/2000	7.026	2,0	8,50%
Resolução 63	US\$	1999/2000	38.548	4,0	11,20%
Resolução 63	US\$	1999/2000	17.473	2,0	10,50%
Resolução 63	US\$	1999/2000	72.153	4,0	8,00%
Linha de Crédito Externo	US\$	1998/2009	1.013.434	115,0	11,50%
Euro - Commercial Papers	US\$	1999/2000	325.104	9,0	11,09%
Eletrobras - Financ. Bird 2365 BR	US\$	1989/2000	12.684	10,0	5,98%
Resolução 638/80	US\$	1983/2000	1.595	11,0	11,38%
Resolução 20/91 (Bonus)	US\$	1991/2001	12.243	14,0	6,06%
(Lei 7976/89)	US\$	1995/2009	205.182	122,0	6,09%
Resolução 96/93 (Bib's)	US\$	1999/2013	349	169,0	6,00%
Total Moeda Externa			1.769.121	82,2	10,54%
Debentures 6ª Emissão	R\$	1999/2000	262.334	6,0	6,00%
Fund . Cesp - Confissão de Dívida (II	R\$	1997/2008	466.250	99,0	8,00%
Cesp - Debentures 5ª Emissão	R\$	1998/2000	91.356	2,0	1,60%
Fund . Cesp - Debent. 4ª Emissão	R\$	2002/2002	246.424	26,0	0,00%
Fund . Cesp - Dif. Custo Atuarial	R\$	2002/2002	54.067	26,0	8,00%
Consumidores	R\$	2003	3.331	28,0	10,00%
Leasing	R\$	1999/2002	23.810	24,0	3,85%
Inst. Financeira / Conta Garantida	R\$	-	40.000		0,00%
Finame	R\$	1999/2004	13.723	56,0	3,85%
Total Moeda Interna			1.201.295	46,5	5,04%
Total Geral			2.970.416	67,5	8,28%

RESULTADO DO EXERCÍCIO			VAR (%)		
R\$ MM	1ºTri	4ºTri	1ºTri	1Tri00 X 4Tri99	1Tri00 X 1Tri99
	1999	1999	2000		
Receita Operacional Bruta	1.093,1	1.432,8	1.383,5	-3%	27%
- Deduções à Receita Operacional	(264,7)	(347,3)	(332,0)	-4%	25%
- Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(408,9)	(497,4)	(519,5)	4%	27%
- Encargos Uso Rede Elétrica Transmissão	(58,7)	(88,7)	(86,1)	-3%	47%
Resultado com Comercialização de Energia	360,8	499,4	445,9	-11%	24%
- Pessoal	(106,2)	(74,3)	(106,8)	44%	1%
- Serviços de Terceiros + Material	(24,5)	(37,8)	(27,6)	-27%	13%
- CCC	(33,1)	(35,0)	(70,9)	102%	114%
- Outros	(20,8)	(2,9)	(37,0)	1189%	78%
EBITDA	176,1	349,4	203,6	-42%	16%
- Depreciação e Amortização	(44,8)	(50,1)	(57,6)	15%	29%
- Resultado da Equivalência Patrimonial	9,6	(5,1)	(3,5)	-32%	-136%
- Receita Financeira	17,1	43,2	23,5	-46%	37%
- Despesa Financeira	(103,4)	(193,2)	(133,1)	-31%	29%
- Variação Cambial	(74,2)	(130,5)	20,0	-115%	-127%
- Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0,0	160,5	0,0	-100%	-
- Outras Desp/Rec Não Operacionais	(2,8)	(30,7)	1,1	-104%	-139%
Resultado antes da Tributação	(22,4)	143,5	54,0	-62%	-341%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,9	48,1	(23,2)	-148%	-573%
Lucro (prejuízo) Líquido	(17,5)	191,6	30,8	-84%	276%

	1Q99	2Q99	3Q99	4Q99	1999	1Q00
R\$ / US\$	1,722	1,77	1,9223	1,789	1,789	1,7473
R\$ / 000 ações	62,00	79,00	91,00	117,00	117,00	130,6
EPS (000 ações)	-0,47	0,67	4,84	4,58	9,67	0,74
Market Cap – Valor de Mercado (R\$MM)	2.290,70	3.305,00	3.807,10	4.894,80	4.894,80	5.463,78
Enterprise Value (R\$ MM)	4.686,40	5.687,70	6.698,30	7.713,80	7.713,80	8.344,10
EV/EBITDA					7,4	
EBTIDA Margin	21%	29%	24%	32%	27%	19%
ROA - Return on Asset	-0,20%	0,30%	2,40%	2,30%	4,90%	0,36%

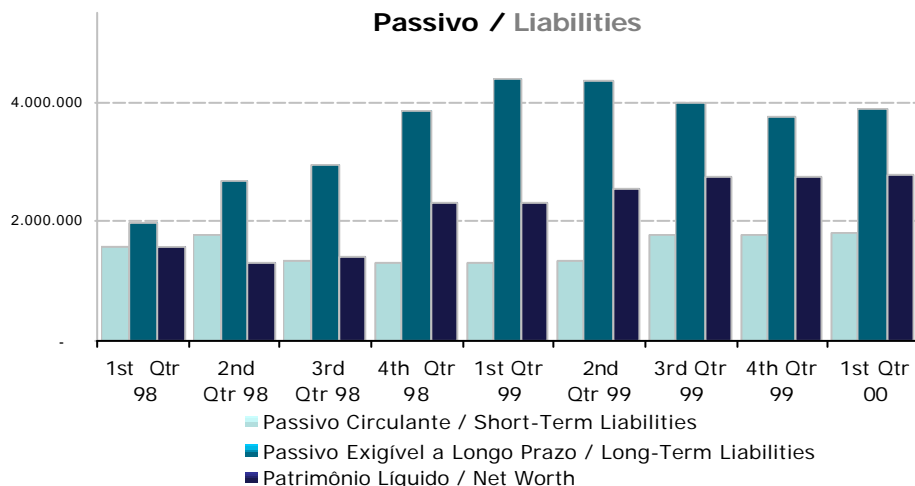
			VAR (%)		
R\$ mil	1ºTri	4ºTri	1ºTri	1Tri00 X 4Tri99	1Tri00 X 1Tri99
ATIVO	1999		2000		
CIRCULANTE	1.353.716	1.404.271	1.506.411	7,3%	11,3%
Disponibilidades	88.594	38.203	78.133	104,5%	-11,8%
Consumidores	1.200.664	1.276.524	1.352.758	6,0%	12,7%
Provisão para Devedores Duvidosos	(317.373)	(332.890)	(337.851)	1,5%	6,5%
Créditos Outros	296.795	276.246	290.495	5,2%	-2,1%
Tributos e Contribuições Sociais	53.162	71.077	74.013	4,1%	39,2%
Estoques	31.650	38.524	34.196	-11,2%	8,0%
Despesas pagas Antecipadamente	224	36.587	14.667	-59,9%	6447,8%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	827.734	1.025.800	1.029.976	0,4%	24,4%
Tributos e Contribuições Sociais	759.115	590.183	583.646	-1,1%	-23,1%
Créditos Outros	68.619	435.617	446.330	2,5%	550,4%
PERMANENTE	5.846.398	5.874.623	5.962.361	1,5%	2,0%
Investimentos	349.714	562.968	628.345	11,6%	79,7%
Imobilizado	5.136.785	5.288.175	5.311.380	0,4%	3,4%
Diferido	359.899	23.480	22.636	-3,6%	-93,7%
TOTAL DO ATIVO	8.027.848	8.304.694	8.498.748	2,3%	5,9%

Ativo / Assets



R\$ mil	1Tri	4Tri	VAR (%)		
			1Tri	1Tri00 X 4Tri99	1Tri00 X 1Tri99
PASSIVO	1999	2000			
CIRCULANTE	1.319.686	1.758.815	1.798.923	2,3%	36,3%
Fornecedores	296.508	368.313	367.571	-0,2%	24,0%
Empréstimos e Financiamentos	476.221	741.321	793.061	7,0%	66,5%
Encargos da Dívida	28.302	27.031	36.746	35,9%	29,8%
Impostos, Taxas e Contribuições	123.647	220.495	187.394	-15,0%	51,6%
Folha de Pagamento	5.710	2.157	3.110	44,2%	-45,5%
Provisões	137.159	89.447	90.282	0,9%	-34,2%
Dividendos a Pagar	0	160.500	160.500	0,0%	-
Obrigações Estimadas	44.179	36.900	37.303	1,1%	-15,6%
Outros Passivos Circulantes	183.289	85.602	93.885	9,7%	-48,8%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	24.671	27.049	29.071	7,5%	17,8%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.402.094	3.767.422	3.890.584	3,3%	-11,6%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	997.453	1.109.191	1.185.225	6,9%	18,8%
Obrigações Especiais	355.898	364.951	367.347	0,7%	3,2%
Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros)	1.537.543	895.382	971.176	8,5%	-36,8%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	104.337	89.514	89.059	-0,5%	-14,6%
Dívidas com Pessoas Ligadas	998.760	1.037.620	1.013.434	-2,3%	1,5%
Outros Passivos ELP	408.103	270.764	264.343	-2,4%	-35,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.306.068	2.778.457	2.809.241	1,1%	21,8%
Capital Realizado Atualizado	822.845	1.042.845	1.042.845	0,0%	26,7%
Reservas de Capital	246.844	246.844	246.844	0,0%	0,0%
Reservas de Reavaliação	1.253.720	1.237.180	1.236.806	0,0%	-1,3%
Reservas de Lucros	0	20.218	20.218	0,0%	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(17.341)	231.370	262.528	13,5%	-1613,9%
TOTAL DO PASSIVO	8.027.848	8.304.694	8.498.748	2,3%	5,9%

Passivo / Liabilities

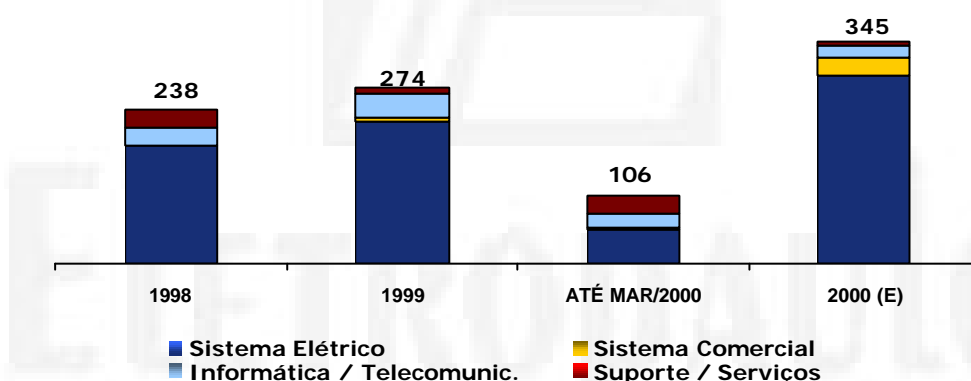


V. Aspectos Relevantes

Investimentos

Em linha com sua estratégia de continuidade dos ajustes pós-privatização, buscando uma redução dos custos operacionais como forma de melhorar sua eficiência, a Eletropaulo tem investido na melhoria de seus processos, garantindo assim a qualidade dos serviços prestados à seus clientes.

Em 1999 os investimentos foram 15% superiores aos investimentos de 1998. Em 2000, a Eletropaulo pretende investir R\$345 MM, 26% a mais do que no ano passado. A maior parte dessa quantia, R\$ 293 MM, serão investidos em manutenção e melhorias na rede de distribuição. O restante será utilizado na padronização, modernização e informatização das agências de atendimento aos clientes, visando a continuidade da modernização e efficientização da nova central de operações, além de serem distribuídos à outros setores da Eletropaulo como forma de manter a qualidade dos serviços.



Pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio

Por força da liminar impetrada pela CSN em 31/03/2000, a Eletropaulo efetuou em 12/04/2000 apenas o pagamento parcial de juros sobre o capital próprio no valor de R\$115,3 milhões. Este valor, previsto anteriormente em R\$160,5 milhões (40% do lucro líquido), corresponde a 25% do lucro líquido ajustado e equivale a R\$ 2,598515415 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 2,858366956 por lote de mil ações preferenciais, havendo retenção de 15% de imposto de renda na fonte. O valor complementar de R\$ 45,2 milhões, cujo pagamento depende de decisão judicial relacionada ao processo citado acima, continua provisionado no passivo circulante no mês de abril.

COFINS

A Eletropaulo não estava recolhendo a COFINS amparada na liminar concedida em 1992 fundamentada na tese de inconstitucionalidade da cobrança aplicável às concessionárias de energia elétrica. Em julho de 1999, o Supremo Tribunal Federal julgou improcedente a ação de imunidade tributária da COFINS para as empresas do setor elétrico, telecomunicações,

mineradoras e empresas de derivados de petróleo. Em julho de 1999 a Eletropaulo recolheu os valores referentes ao período de janeiro de 1997 a junho de 1999, e efetuou um depósito em consignação em favor da Secretaria da Receita Federal no valor da contribuição referente ao período de abril de 1992 a dezembro de 1996. Parte deste depósito foi usado para recolhimento dos valores referentes ao período de abril de 1992 a março de 1993.

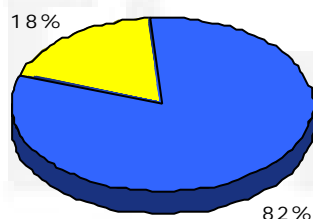
No ano de 1999, com o recolhimento da Cofins do período de janeiro de 1997 a junho de 1999 e de abril de 1992 a março de 1993 foi revertido para resultado R\$352MM que estavam provisionados, permanecendo um saldo de R\$273MM em depósito em consignação da Receita Federal.

Renegociação dos Recebíveis

O saldo das contas vencidas ao final do primeiro trimestre de 2000 apresentou uma pequena elevação de 2% em relação à posição no final de 1999. No entanto deve-se notar que as contas vencidas até 90 dias sofreram uma redução de 18% em relação aos valores apresentados em 31/12/1999, indicando que o aumento das contas vencidas foi basicamente nas acima de 90 dias, principalmente referentes ao poder público e iluminação pública.

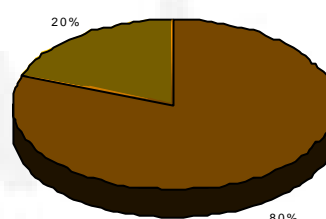
Contas Vencidas em 31/03/00

■ Até 90 dias ■ Mais de 90 dias



Vencidos mais de 90 dias - 31/03/00

■ Setor Privado ■ Poder Público



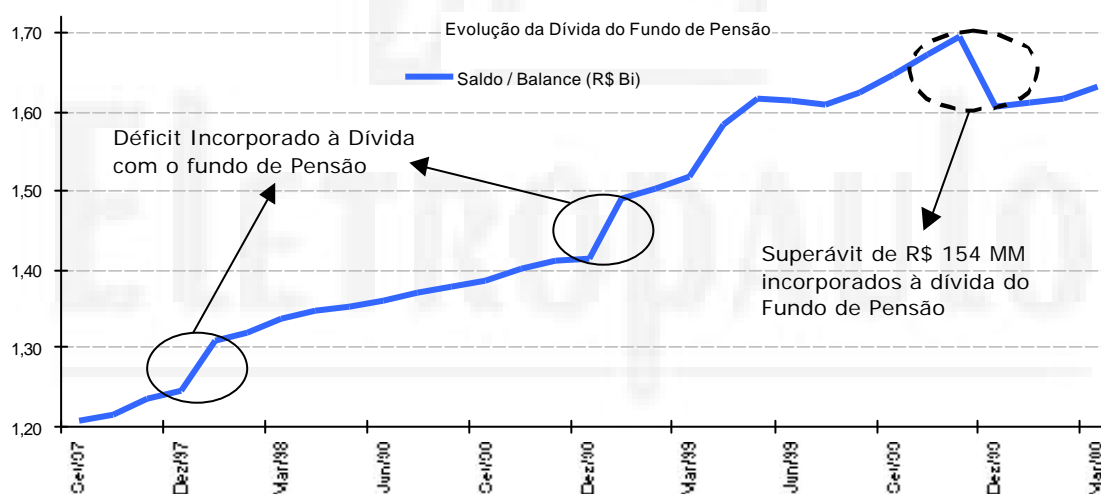
Com relação às contas do setor público, a Eletropaulo continua seguindo o programa de renegociação e parcelamento das dívidas lançado em junho do ano passado, que perdoa as multas e permite o parcelamento em até cinco anos com as parcelas atualizadas pelo IGPM, sem juros. A negociação com o Estado de São Paulo serviu como modelo para o programa. Como já foi citado no informativo do último trimestre, fechou-se um acordo para o pagamento dos valores devidos até 31/05/1999 no total de R\$ 178 MM, sendo R\$74 MM pagos através da assunção de uma dívida que a Eletropaulo tinha com o Clube de Paris pelo Estado, e o restante foi parcelado em 60 meses.

Com relação aos municípios tanto da área de concessão como fora, a Eletropaulo conseguiu renegociar aproximadamente R\$13 MM dos valores devidos. O restante, aproximadamente R\$200 MM excluindo-se o município de São Paulo, continua em processo de negociação seguindo os mesmos critérios. As negociações com a prefeitura de São Paulo foram intensificadas este ano e referem-se à energia elétrica consumida ao longo dos últimos dez anos na iluminação pública das ruas e à energia consumida pelos prédios administrativos, escolas e hospitais sob a responsabilidade do município. O valor total da conta da prefeitura com a Eletropaulo é de R\$413 MM.

Fundação CESP – Fundo de Pensão

A fundação Cesp, criada em 1977, assumiu a administração dos fundos de Pensão da Cesp e da CPFL. Em 1981, Eletropaulo tornou-se um membro do fundo de pensão da Fundação Cesp. Em 31 de março de 2000, a Fundação Cesp administrava um ativo total de R\$ 2,287 MM referente a parcela da Eletropaulo, enquanto a empresa apresentou déficit equivalente a R\$1,632 MM nesta data, 1,52% maior que em 31 de dezembro de 1999.

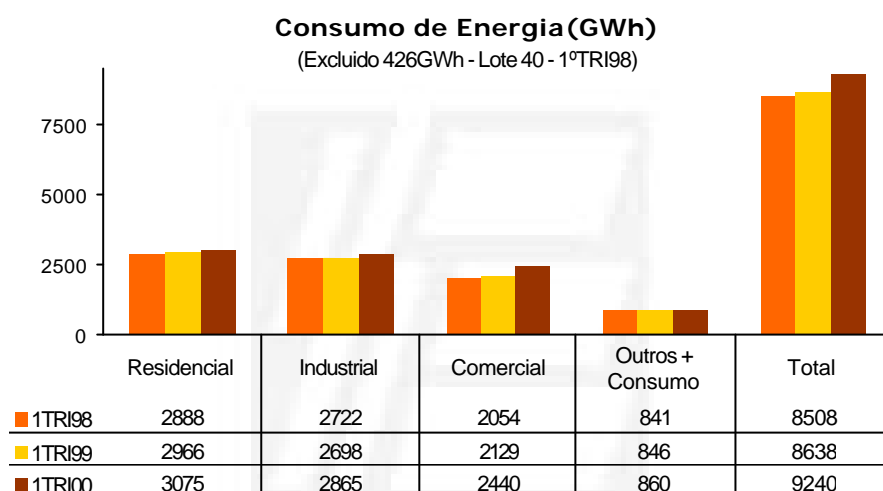
As amortizações da dívida referente ao pagamento de fundo de pensão são realizadas mensalmente a um valor médio de R\$ 10 MM e somaram no primeiro trimestre de 2000 R\$36 MM. Visando reduzir a dívida com Fundação Cesp a Eletropaulo tomou as seguintes medidas em 1999: (1) a fim de dividir de forma mais adequada o montante pago para Fundação Cesp, a partir de 01/04/1998, o plano de suplementação foi reformulado passando a ser composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida; (2) troca do quadro de administradores do fundo de pensão no ano passado de forma a buscar maior eficiência na administração das carteiras.



VI. Mercado

O consumo acumulado de Janeiro a Março de 2000 foi de 9.240GWh, apresentando uma expansão de 7,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

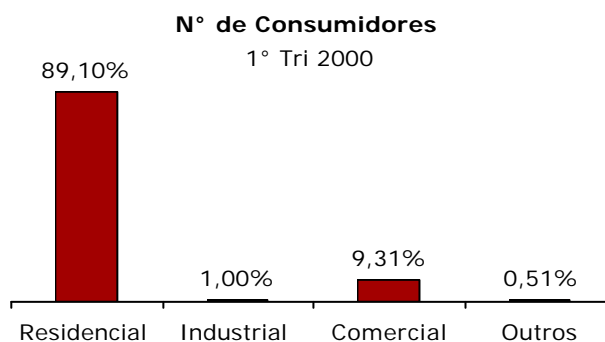
Este desempenho é resultado do crescimento expressivo das classes comercial e industrial devido a recuperação da atividade industrial e a expansão do setor comercial, dentro de um cenário econômico mais favorável. A classe residencial apresentou um crescimento moderado.



Lote 40 – Nota Explicativa

Em janeiro de 1998, em decorrência do processo de cisão, foram faturados 426 GWh (Lote 40) do mercado de Concessão da Empresa Bandeirante de Energia para a Eletropaulo Metropolitana. Este montante altera os dados referentes à performance do mercado de energia quando, para efeito de análise, incluímos o ano de 1998.

A **classe residencial**, que representa 33,28% do consumo total em MWh, apresentou uma expansão de 3,7% comparado com primeiro trimestre de 1999. A evolução do número de consumidores residenciais apresentou um crescimento de 2,3%, com aumento de 45.000 clientes no período de janeiro a março de 2000. Quando analisamos a receita referente a esta classe de consumidores verificamos um aumento de 25,2% em relação ao primeiro trimestre de 1999.



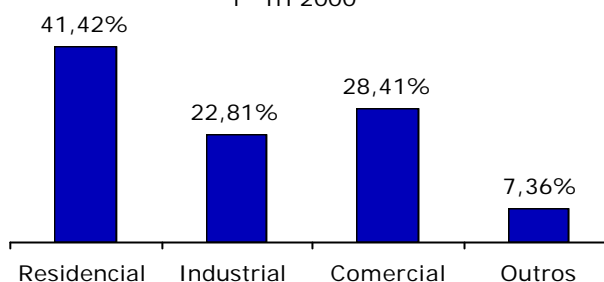
A **classe comercial**, com participação de 26,4% do mercado total, cresceu 14,6% em MWh em relação ao mesmo período de 1999 e 0,8% em número de consumidores comparado ao 1º

trimestre de 1999. Em 2000 o segmento apresentou crescimento de 29,5% em faturamento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

A **classe industrial**, no primeiro trimestre de 2000, apresentou recuperação em relação ao desempenho negativo do mesmo trimestre do ano 1999. O acumulado de março de 2000 comparado a igual período de 1999 apresenta uma evolução de 6,2% em MWh.

Composição da Receita

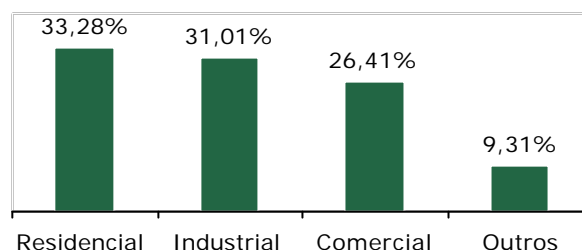
1º Tri 2000



Esse desempenho mostra que a indústria em nossa área de concessão está se recuperando. Aumento de produção em alguns setores; aumento de exportações e investimentos para ampliação da capacidade instalada, demonstram a retomada da atividade industrial em função do cenário econômico atual.

Consumo - GWh

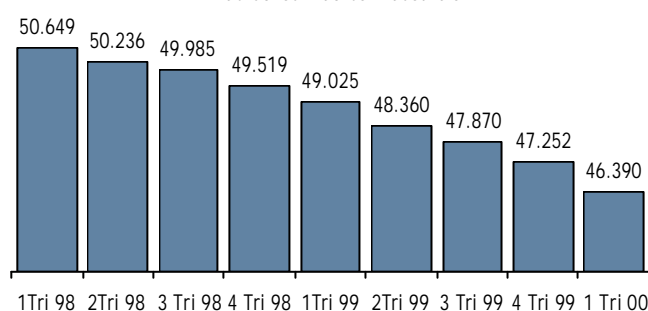
1º Tri 2000



Apesar do aumento do volume vendido para a indústria no 1º trimestre de 2000, o número de clientes industriais em 2000 segue a tendência de queda observada em 1999. Esta redução reflete características demográficas e econômicas da sua área de concessão.

A queda do número de clientes industriais em 1999 concentra-se em clientes de baixa tensão, compreendendo basicamente firmas de pequeno porte.

Nº de Consumidores Industriais

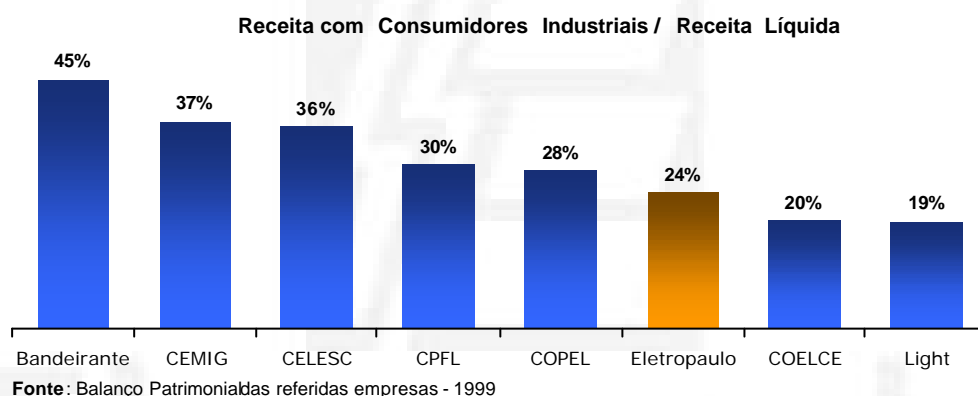


Consumidores Livres

De acordo com a resolução da Aneel N° 264 de 13 de agosto de 1998, serão consumidores livres aqueles que possuem demanda contratada de no mínimo 10 MW e que sejam atendidos em tensão igual ou superior a 69 kV. Também serão livres, a partir do mês de julho de 2000, aqueles com demanda contratada de no mínimo 3 MW e atendidos em tensão igual ou superior a 69 kV.

A Eletropaulo possui clientes que enquadram-se na categoria de consumidores livres e que poderiam representar possíveis reduções na receita caso decidissem fechar contratos de compra de energia com outros agentes do sistema interligado.

No entanto, num primeiro momento, os consumidores classificados como livres são em sua grande maioria clientes industriais, os quais possuem uma tarifa de consumo inferior à dos clientes residenciais e comerciais. Sendo assim, os clientes industriais possuem uma participação na receita líquida total inferior à soma dos demais consumidores.



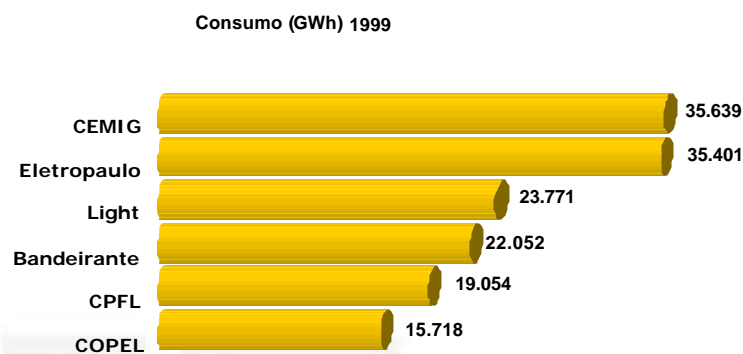
Também deve-se notar que os potenciais consumidores livres apenas poderão optar por outro fornecedor após o término dos contratos de fornecimento vigentes, o que não acarretaria impactos imediatos para a Eletropaulo já que não existem contratos de fornecimento vencendo no curto prazo.

Dentro da estratégia da Eletropaulo de preparar-se para um novo cenário competitivo estão os serviços que a empresa tem prestado à alguns de seus consumidores, livres ou não. Obedecendo as regras da Aneel em relação ao PROCEL – Programa de Combate ao Desperdício de Energia (Resolução Nº 261 de 3 de setembro de 1999), a Eletropaulo tem dado orientações a seus clientes no tocante a diferentes maneiras de racionalizar o uso da energia, além de identificar os possíveis pontos e equipamentos, dentro de cada unidade consumidora, onde poderia estar havendo desperdícios de energia. Este serviço é chamado diagnóstico energético. Além disso, a Eletropaulo, num trabalho em conjunto com o CETEMEQ (Centro Técnico e de Manutenção de Equipamentos), vem utilizando mão-de-obra interna para prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva dentro das unidades consumidoras.

Tais serviços prestados pela Eletropaulo tem como objetivo agregar valor à atividade de fornecimento de energia elétrica, criando assim um maior vínculo de confiança e segurança na empresa por parte dos consumidores.

Maiores Distribuidoras de Energia

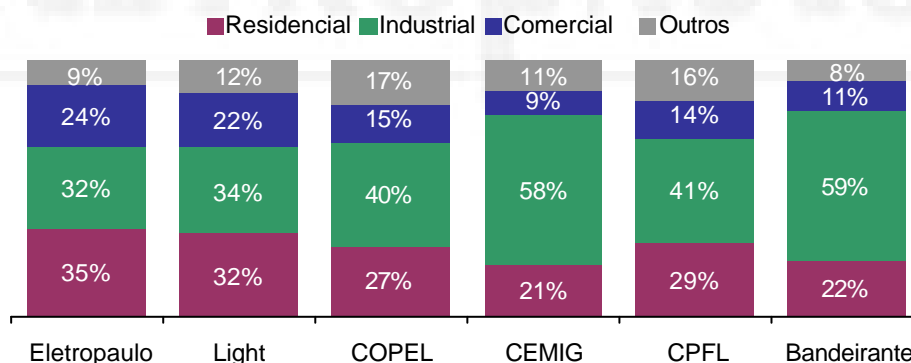
De acordo com dados publicados pela Aneel a Eletropaulo, dentre as principais concessionárias brasileiras, obteve o segundo melhor volume de vendas em GWh no ano de 1999, ficando apenas 0,67% atrás da primeira colocada.



Fonte: Balanço Patrimonial das referidas

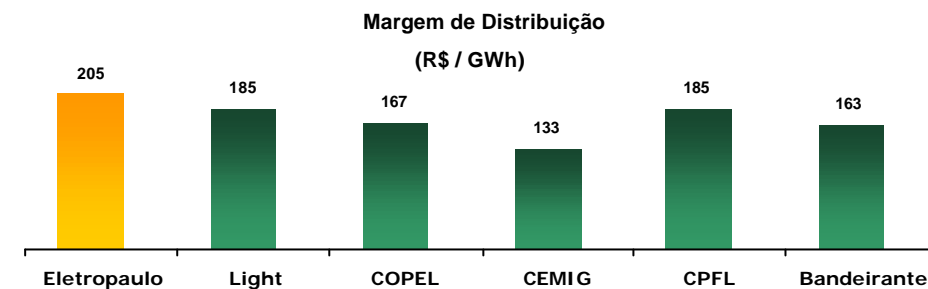
No entanto, além do volume de energia vendida, é importante considerar outros fatores quando deseja-se comparar o desempenho da Eletropaulo ao das demais distribuidoras do país. Em primeiro lugar deve-se notar a extensão da área de concessão de cada uma das concessionárias citadas. A Eletropaulo apresenta a menor área (4.526 Km²) dentre as empresas relacionadas, entretanto essa é uma área com alta densidade demográfica que possui um PIB per capita 57% superior à média do país. Essas características fazem com que a Eletropaulo tenha custos operacionais com manutenção e atendimento a clientes inferior ao das demais distribuidoras, justamente por tratar-se de uma área com distâncias reduzidas e com alta densidade populacional e alto grau de urbanização, além de propiciar à empresa um mix de vendas mais equilibrado e uma participação da classe residencial e comercial superior às demais empresas.

Composição das Vendas (GWh)



Fonte: Balanço Patrimonial das referidas empresas - 1999

Dado que os consumidores residenciais e comerciais pagam uma tarifa mais elevada, um outro aspecto em que a Eletropaulo beneficia-se de sua carteira de clientes é a margem de distribuição $[(\text{Receita Bruta} - \text{Despesa com Energia Comprada e Transporte}) / \text{Venda Total em GWh}]$, pois empresas que possuem níveis de consumo em GWh similares ao dela não desfrutam de uma margem de distribuição tão expressiva.



Fonte: Balanço Patrimonial das referidas empresas - 1999

Sabendo-se que a tendência mundial para as grandes metrópoles é que haja um crescimento das zonas residenciais e comerciais em detrimento das industriais, a Eletropaulo continuará sendo beneficiada pelo seu mix de vendas no tocante à comercialização de energia elétrica além de impulsionar novos negócios como o de telecomunicações.

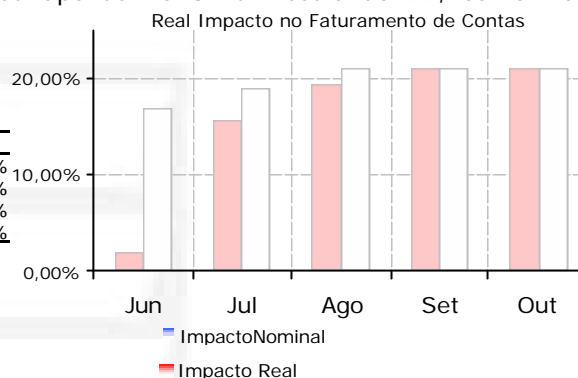
A Eletropaulo e o Mercado Atacadista de Energia (MAE)

De acordo com o artigo 12 da lei 9648, aprovada em 28 de maio de 1998, as transações de compra e venda de energia elétrica nos sistemas interligados serão realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia - MAE. Deverão participar do MAE os geradores que possuam capacidade instalada igual ou superior a 50 MW, comercializadores de energia elétrica com mercado igual ou superior a 300 GWh/ano e titulares de autorização para importação ou exportação de energia elétrica em montante igual ou superior a 50 MW. Opcionalmente podem participar os consumidores livres (aqueles legalmente autorizados a escolher seu fornecedor) e geradores/comercializadores que gerem/comercializem montantes de energia inferiores aos limites mencionados. Sabendo da implementação do novo modelo de mercado, a Eletropaulo preocupou-se em contratar profissionais altamente capacitados e com larga experiência profissional, como forma de buscar a eficiência dentro do novo ambiente competitivo do setor elétrico. No âmbito do COEX (Comitê Executivo do Mercado Atacadista de Energia) – órgão colegiado composto por representantes eleitos por membros do MAE, com a responsabilidade de administrar, acompanhar e fiscalizar a execução do Acordo do Mercado - a ELETROPAULO disponibilizou um conselheiro, que vem participando ativamente do processo de implantação do MAE. Sendo assim, a Eletropaulo mostra-se altamente preparada para atuar como um importante agente dentro do Mercado Atacadista de Energia, cuja entrada em operação está atualmente prevista para setembro de 2000.

VII. Tarifas

Conforme estabelecido no contrato de concessão, que define que a primeira revisão tarifária só seria feita um ano após o processo de privatização, em 1999 foi concedido a Eletropaulo um aumento tarifário total de 20,96%. A ANEEL estabeleceu que o aumento deveria ser aplicado às contas em quatro parcelas, sendo 11,48% aplicados a partir de 10 de junho de 99, 4,84% a partir de 15 de junho, 1,73% a partir de 8 de julho e 1,76% no dia 7 de agosto (ver tabela abaixo). Deve-se destacar que apesar da maior parcela do reajuste ter ocorrido em Junho o impacto real no faturamento de contas ocorreu apenas no 3º trimestre de 99, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Impacto do Reajuste Tarifário					
	Jun	Jul	Ago	Set	Out
11,48% 10/06	1,49%	10,73%	11,48%	11,48%	11,48%
4,84% 15/06	0,35%	4,08%	4,84%	4,84%	4,84%
1,73% 08/07	0,00%	0,31%	1,66%	1,71%	1,73%
1,76% 07/08	0,00%	0,00%	0,30%	1,73%	1,76%



A desvalorização cambial no primeiro trimestre de 1999, referente a energia comprada de Itaipú, está sendo compensada por uma parcela temporária de 2,55% do aumento total de 20,96% concedido em junho de 1999. Desde de junho/99 as despesas com Itaipú são pagas pela PTax do dia e a valor de referência que será usado para conversão de energia de Itaipú no próximo reajuste tarifário é de 1US\$=1,7379R\$.

Caso ocorra um fato excepcional que comprometa o equilíbrio econômico-financeiro da empresa durante o intervalo entre as datas de reajuste tarifário, a mesma poderá pedir à ANEEL uma revisão tarifária que, dependendo da decisão da ANEEL, possibilitará um ajuste na tarifa fora da data de reajuste, que no caso da Eletropaulo ocorre no mês de Junho.

Em 15 de Junho de 2000 a empresa terá seu segundo reajuste tarifário deste sua privatização, o qual será estabelecido pela ANEEL, considerando as especificações estabelecidas no contrato de concessão.

Fornecedores - GWh	1tri99	2tri99	3tri99	4tri99	1tri00
CESP	5.910	3.418	2.516	2.410	2.400
PARANAPANEMA	-	1.053	775	742	690
TIETÊ	-	1.356	991	949	892
FURNAS	-	580	2.498	2.393	2.635
EMAE	516	588	634	517	537
ITAIPU	3.655	3.539	3.550	3.628	3.519
Others		45			227
Total Comprado - GWh	10.082	10.580	10.966	10.640	10.899
Tarifa Média Fornecedores - R\$ / MWh	1tri99	2tri99	3tri99	4tri99	1tri00
CESP	39,58	54,23	20,52	42,37	42,27
PARANAPANEMA	-	28,36	55,83	42,50	42,61
TIETÊ	-	28,73	56,27	42,61	42,56
FURNAS	-	-	52,61	45,62	45,73
EMAE	41,01	39,88	40,28	41,01	40,92
ITAIPU*	48,07	49,48	61,08	57,93	56,89
Others		12,28			95,65
Transport	4,05	3,86	7,67	7,57	7,15
Total Tarifa Média Fornecedores	46,78	46,71	55,51	55,95	56,06

*Inclui transporte e Variação Cambial

Informativo Trimestral – 1º Trimestre 2000
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

VIII. Indicadores de Qualidade

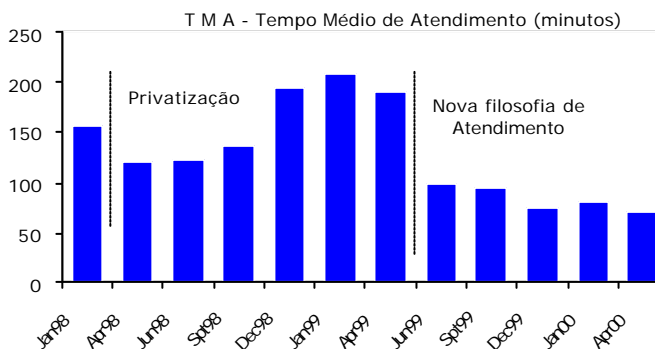
Neste primeiro trimestre de 2000 , a Eletropaulo atingiu a marca de 4.514.000 clientes.

A partir de junho de 1999, a Eletropaulo adotou uma nova estratégia de atendimento aos clientes a fim de melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados tanto do ponto de vista comercial quanto técnico. Dentre as mudanças apresentadas no processo de atendimento, podemos destacar:

- Descentralização da Central de Operação de Distribuição, que era responsável por coordenar os atendimentos de todas as regionais. A partir de Junho/99 cada regional tornou-se responsável por parte desta coordenação.
- Antes de ocorrer a mudança no processo de atendimento, existiam turmas específicas disponibilizadas para o atendimento de emergência. Agora existem Turmas Multifuncionais formadas não só pelos funcionários destinados ao atendimento de emergência, mas também pelos funcionários que estejam disponíveis no momento.
- Além disso, a utilização de pagers, celulares, sistema de rádio Truncking e VHF tornou a comunicação mais eficaz, agilizando o processo de atendimento e manutenção.
- O uso de eletricitas motociclistas que podem chegar rapidamente nas ocorrências para identificar causas e normalizar o abastecimento de energia nas regiões afetadas.
- Através do Programa Luz e Cidadania a empresa conseguiu reduzir o número de ligações clandestinas melhorando a qualidade da rede de distribuição de energia. Além disso a empresa vem desenvolvendo o Programa de manutenção preventiva e poda de visando reduzir a probabilidade de acidentes ocasionados devido a queda de árvores e galhos que possam causar interrupção do sistema.

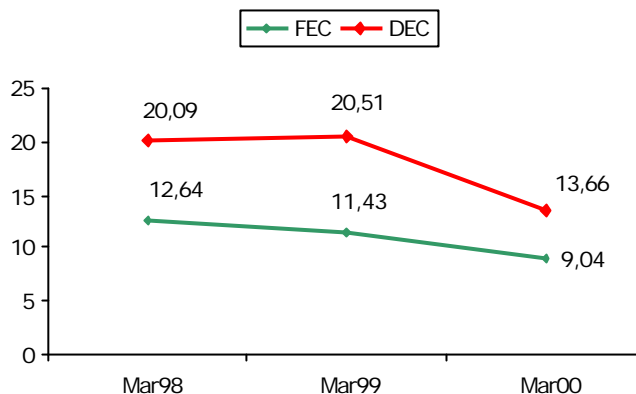
➤ DEC/ FEC/TMA

No primeiro trimestre de 2000, a Eletropaulo conseguiu melhorar em 64% o tempo médio de atendimento (TMA) das chamadas em relação ao ano anterior, partindo de 194 minutos em média em março de 1999 para 70 minutos em março de 2000. O TMA começou a melhorar significativamente a partir de junho/99 quando adotou-se a nova política de atendimento ao cliente.



O DEC (Duração Equivalente de Interrupções, por consumidor, expressa em horas por cliente) registrado no primeiro trimestre de 2000 (13,66Hs) apresentou uma redução de 33% em comparação ao primeiro trimestre de 1999. Mesmo se o efeito do blecaute ocorrido em Março de 1999 (equivalente a aproximadamente 3 horas) for excluído, ainda assim nota-se uma redução de 22% no DEC do primeiro trimestre de 2000 comparado a 1999. Esta melhora reflete a eficácia da nova estratégia adotada pela empresa.

Quanto ao FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), verifica-se melhoras significativas durante o período. Comparando o primeiro trimestre de 1999 com o primeiro trimestre de 2000 verificou-se uma redução de 21%, refletindo a eficiência dos programas iniciados em junho de 1999.



DEC (min) - Duração equivalente de interrupção por consumidor
FEC (n) - Frequência equivalente de interrupção por consumidor

Central de Operações

Outro avanço muito significativo, do ponto de vista empresarial ou do ponto de vista de atendimento ao cliente, foi a Central de Operações. O novo prédio integra:

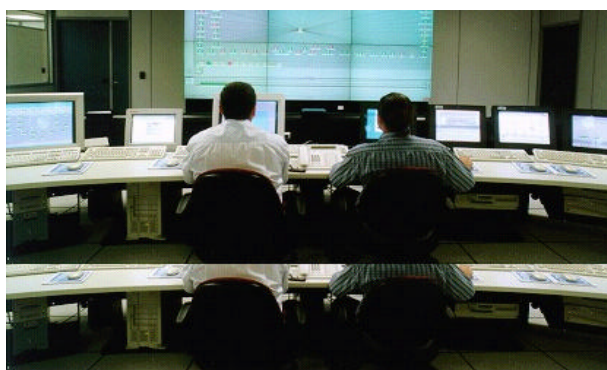
- ✓ um Centro de Atendimento ao Cliente com 200 posições de atendimento
- ✓ Centrais de Telecomunicações e Informática
- ✓ Agência Centro da Eletropaulo para atendimento a clientes
- ✓ COD – Centro de Operações da Distribuição que opera as linhas de transmissão de baixa/média tensão
- ✓ COS – Centro de Operação do Sistema que opera linhas de transmissão de alta tensão.



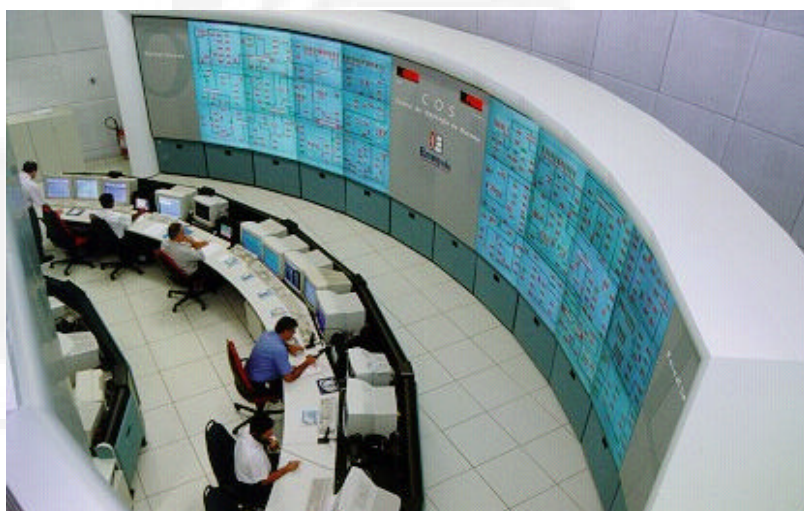
Tudo isso permite à Eletropaulo um melhor gerenciamento e controle das operações, disponibilizando as informações com maior rapidez e agilizando o processo de tomada de decisões, possibilitando melhora significativa na qualidade dos serviços prestados.

Para a construção da Nova Central de Operações, o COS e COD foram objetos de projeto arquitetônico específico considerando os conceitos ergonômicos típicos de salas de operação, e contou com as mais modernas soluções para as questões de iluminação e acústica do ambiente.

O novo prédio conta ainda com uma Central de Operações da área de Telecomunicações operando toda a rede de rádio troncalizado própria e os 700 km de rede de fibra óptica que interligam todas as áreas da empresa.



Um centro inteligente de informação e monitoramento. Resultado de um investimento de R\$ 45 milhões, a nova Central de Operações é um dos mais modernos centros do gênero em todo o mundo, equipado com tecnologia de última geração.

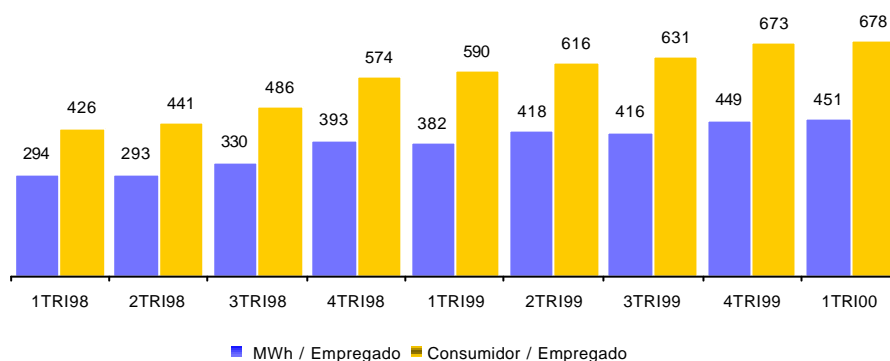


IX. Recursos Humanos

Quadro de Pessoal

Na área de Recursos Humanos, a adequação do quadro funcional contribuiu para o equilíbrio econômico financeiro. De março de 1998 à março de 2000, o quadro funcional apresentou uma redução de 34,6%, saindo de 10.176 empregados para 6.657. Entretanto, estas reduções não comprometeram a qualidade de atendimento aos clientes, cuja melhora significativa se reflete nos indicadores de eficiência da empresa.

Como consequência do ajuste de quadro, os índices de produtividade melhoraram sensivelmente. A relação número de clientes por empregado, que em Março de 1998 era de 426, saltou ao final de Março de 2000 para 678. Da mesma forma a relação MW/hora por empregado apresentou uma evolução de 294 em março de 1998 para 451 em Março de 2000.



Acordo Sindical

Durante o mês de Julho de 1999 foi acordado entre sindicatos e funcionários o acordo coletivo que apresentou como principais mudanças a exclusão de pagamentos adicionais por tempo de serviço, pelas horas-extra, por periculosidade ("Linha-Viva"), por turno de trabalho, por acúmulo de funções e por treinamento concedido. Neste acordo ficou estabelecida a manutenção dos vales-alimentação, o subsídio de 50% da cesta-básica para funcionários com salários até R\$ 2.700,00, e a exclusão da garantia do emprego ao funcionário. Para compensar o fim destes benefícios a empresa pagou um bônus aos funcionários. Em janeiro de 2000 foi pago um abono indenizatório para todos os empregados, por conta da redução da gratificação de férias. Além disso, Eletropaulo pagou em março deste ano uma participação nos lucros mínima de 30% sobre a folha de pagamento nominal para todos os funcionários, um montante de R\$ 7.790 mil.

As principais reivindicações para acordo coletivo de junho de 2000 são:

- Reajuste dos salários com reposição das perdas do período de 01/06/1999 a 31/05/2000, pelo índice FIPE, INPC ou DIEESE, o que for mais vantajoso para o trabalhador.
- Pagamento da 1ª parcela do 13º salário para todos os funcionários no mês de fevereiro (2001).
- Correção de benefícios como Vale Alimentação.

X. Projetos Sociais

A Eletropaulo continua desenvolvendo os seguintes projetos sociais:

- ✓ **Programa Luz e Cidadania**
- ✓ **Habitações Multifamiliares**
- ✓ **Iluminação Pública em Favelas**
- ✓ **Programa Turma da Rua** (*Creches Pré-Escola e Circo Escola*)

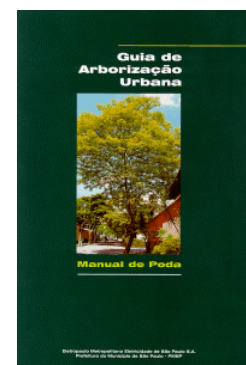
Necessitando de mais informações favor consultar nosso relatório trimestral de Dezembro/99.

XI. Atuação no meio Ambiente

A preservação do meio ambiente é uma preocupação constante da Eletropaulo. Para tanto a Companhia vem desenvolvendo atividades de substituição de árvores mortas e inadequadas por espécies que proporcionam uma convivência harmoniosa com a rede elétrica.

A Eletropaulo recebeu o Prêmio Top de Ecologia de 1999.

Necessitando de mais informações favor consultar nosso relatório trimestral de Dezembro/99.



Sistema de Gestão Ambiental



Visando integrar, organizar e sistematizar a atuação ambiental da empresa, a fim de minimizar os impactos ambientais, reduzir custos através da racionalização do uso de recursos naturais, otimizar os processos de trabalho, atender a requisitos legais e eliminar os passivos ambientais, está sendo implementado o SGA (Sistema de gestão Ambiental).

XII. Tecnologia de Informação



Projeto Oásis - Software de Gestão – SAP R/3

O software de gestão – SAP R/3 foi implementado no dia 1º de março de 1999 e agora encontra-se em processo de adaptação. Com o SAP todos terão melhores condições para administrar e gerenciar, tendo em vista que a integração entre as diversas áreas permite uma visão geral de processos abrangidos na Companhia.

Rede de Computadores

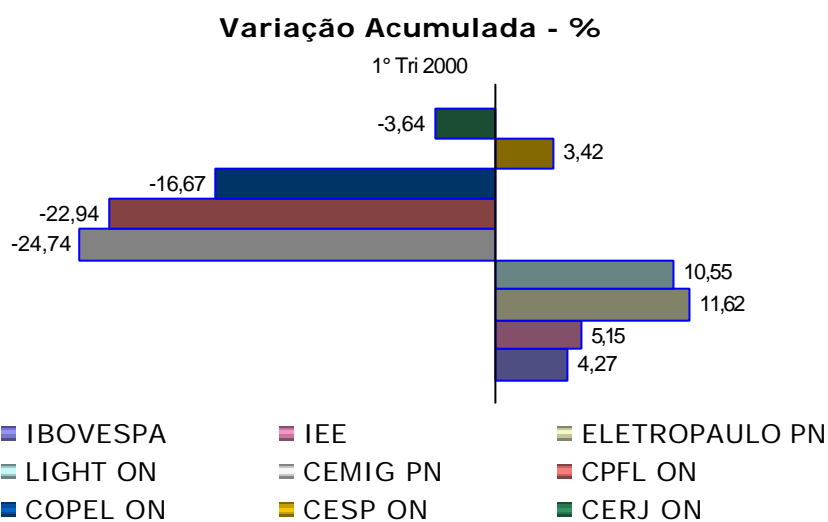
Cerca de 2.000 pontos foram ligados em rede a partir de janeiro de 1999 facilitando a comunicação entre as áreas da Companhia.

XIII. Desempenho das Ações

As ações preferenciais da ELETROPAULO encerraram o trimestre com cotação de R\$ 130,60 por lote de mil ações. Essas ações estiveram presentes em todos os pregões realizados durante o 1º trimestre de 2000, apresentando 5.041 negócios.

Neste 1º trimestre de 2000, as ações da Eletropaulo acumularam um ganho de 11,62%, continuando a obter um dos melhores retornos entre as empresas do setor de energia elétrica brasileiro.

ELETROPAULO		
Negócios Realizados		Volume Negociado
		(R\$ MM)
Jan/00	1.659	77,14
Feb/00	2.085	78,51
Mar/00	1.297	63,77
1Q/00	5.041	219,42





Caso necessitem de mais informação, por favor não hesitem em contatar nossa área de Relação com Investidores pelo e-mail e/ou pelos números de telefone demonstrados abaixo:

marketrelations@eletropaulo.com.br

55_11_5696-4226/3447/3595/3435/4457